

RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 077, DE 06 DE OUTUBRO DE 2022.

Aprova a criação e oferta de vagas de Curso de Formação Inicial no Instituto Federal de Santa Catarina.

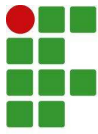
O PRESIDENTE do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, de acordo com as atribuições do CEPE previstas no artigo 12 do Regimento Geral do IFSC, Resolução CONSUP nº 54 de 5 de novembro de 2010, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 9º do Regimento Interno do CEPE do IFSC, Resolução CONSUP nº 43 de 23 de agosto de 2022, pela competência delegada ao CEPE pelo Conselho Superior através da Resolução CONSUP nº 17 de 17 de maio de 2012, e considerando a apreciação pelo Colegiado na Reunião Ordinária do dia 06 de outubro de 2022, RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a criação e oferta de vagas do curso de Formação Inicial em Português Língua de Acolhimento, no câmpus Jaraguá do Sul-Rau, na modalidade presencial, com carga horária de 160 horas, sendo 25 vagas por turma, no turno noturno, conforme Projeto Pedagógico de Curso anexo.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor a partir do dia 1º de novembro de 2022.

ADRIANO LARENTES DA SILVA
Presidente do CEPE do IFSC

(Autorizado conforme despacho no documento nº 23292.026796/2022-59)



Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Formação Continuada em *Português Língua de Acolhimento*

PARTE 1 – IDENTIFICAÇÃO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC

Instituído pela Lei n 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil –
CEP 88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 – CNPJ: 11.402.887/0001-60

II – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Câmpus: Jaraguá do Sul - Rau

2. Endereço e Telefone do Câmpus: Rua dos Imigrantes, 445 – Rau, Jaraguá do Sul

2.1. Complemento: Não se aplica.

2.2. Departamento: Não se aplica.

III – DADOS DOS RESPONSÁVEIS PELO PPC

3. Chefe DEPE:

Edson Sidnei Maciel Teixeira, ensino.gw@ifsc.edu.br, (47) 3276-9600.

4. Nome do(s) responsável(is) pelo PPC e contatos:

Anderson Bertoldi, anderson.bertoldi@ifsc.edu.br, (47) 3276-9600.

Estela Ramos de Souza de Oliveira, estela.souza@ifsc.edu.br, (47) 3276-9600.

5. Aprovação no Campus:

Resolução do Colegiado do Câmpus Jaraguá do Sul – Rau N° 17/Colegiado, de 26 de julho de 2022.

PARTE 2 – PPC

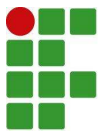
IV – DADOS DO CURSO

6. Nome do curso:

Formação Continuada em Português Língua de Acolhimento.

7. Eixo tecnológico:

Desenvolvimento Educacional e Social.



8. Modalidade:

Presencial.

9. Carga horária total do curso:

160h.

10. Regime de matrícula:

Matrícula seriada (matrícula por bloco de UC em cada semestre letivo), conforme RDP.

11. Forma de ingresso:

O ingresso no curso poderá ocorrer por meio de análise socioeconômica, sorteio ou prova, a ser definido no edital de ingresso do IFSC.

12. Objetivos do curso:

O *Curso de Formação Continuada em Português Língua de Acolhimento* tem como objetivo desenvolver habilidades socioculturais, léxico-gramaticais e pragmático-discursivas, em português brasileiro, que possibilitem a comunicação fluente de imigrantes em situação de acolhimento com brasileiros, facilitando a integração social e ao mundo do trabalho.

13. Perfil profissional do egresso:

O egresso do *Curso de Formação Continuada em Português Língua de Acolhimento* se comunicará em língua portuguesa do Brasil, em um nível intermediário, sendo capaz de iniciar, manter e encerrar uma conversa em círculos sociais ou profissionais.

14. Competências gerais do egresso:

O egresso deverá, ao fim do Curso, ser capaz de: comunicar-se fluentemente com falantes da língua de acolhimento, tanto em círculos sociais quanto profissionais, compreendendo o contexto sociocultural em que a interação está inserida e fazendo as escolhas léxico-gramaticais e pragmático-discursivas mais apropriadas; entender as ideias principais de textos complexos, inclusive textos de caráter técnico e relacionados ao mundo do trabalho; produzir textos, claros e detalhados, de gêneros variados sobre temas familiares, da esfera social e profissional; e argumentar a favor de um ponto de vista, indicando vantagens e desvantagens de uma determinada opção.

15. Áreas/campo de atuação do egresso:

O egresso estará apto a se comunicar em língua portuguesa do Brasil, podendo acessar satisfatoriamente diversos serviços públicos, como saúde e educação, além de integrar-se à vida social e ao mundo do trabalho por meio da língua portuguesa.

16. Certificação do Egresso:

Português Língua de Acolhimento.

V – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

17. Matriz curricular:

Componente Curricular	CH Total
Português I	40



Português II	40
Português III	40
Português IV	40
Carga Horária Total	160

18. Componentes curriculares:

Unidade Curricular: Português I		CH Total: 40h	Semestre:
CH EaD:	CH Prática:	Pré-requisito: Não há	
Objetivos: Escrever e ler textos curtos, como postais, cartões ou formulários com dados pessoais. Compreender palavras e frases simples, sendo capaz de ler letreiros, cartazes e catálogos. Participar de conversas simples, reconhecendo palavras e expressões habituais, como cumprimentos e expressões de cortesia. Responder perguntas simples sobre temas de necessidade imediata ou assuntos habituais. Utilizar expressões e frases simples para descrever lugares e pessoas.			
Conteúdos: Leitura e produção textual. Sequências descritivas. Textos injuntivos-instrucionais. Período simples: presente e pretérito perfeito do modo indicativo. Modo imperativo. Concordância verbo-nominal.			
Metodologia de Abordagem: Visando a facilitar a integração social e profissional do imigrante, busca-se desenvolver competências de interação oral, de leitura e de escrita em português brasileiro. Para isso, o ensino da língua portuguesa buscará envolver ativamente os discentes, propondo aprendizagens socialmente relevantes para esse público. O ensino de língua será integrado a atividades físicas e manuais, enfocando a língua em uso e desenvolvendo ações dinâmicas que motivem os discentes a prosseguirem o estudo da língua de acolhimento. Essas ações podem incluir aulas práticas de culinária, escrita e publicação conjunta de livros de receita, clubes de leituras, oficinas de temas variados, prática de esportes e palestras com convidados. Além disso, o material explorado em sala de aula será composto por textos autênticos, incluindo, por exemplo, formulários de instituições públicas, currículos, notícias, telejornais, entrevistas, a fim de que o discente tenha acesso a práticas de interação reais. O ensino da língua de acolhimento busca promover a igualdade, a melhoria do acesso ao mundo do trabalho, a sensibilização para a diversidade cultural, religiosa e linguística do Brasil e o combate à exclusão e a todas as formas de exploração de imigrantes. A avaliação dos discentes será processual, sendo realizada ao longo da unidade curricular do curso, e a recuperação será oferecida, na forma de exercícios ou tarefas adicionais, sempre que for identificada uma dificuldade em atingir os objetivos da unidade curricular.			
Bibliografias: CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. Gramática reflexiva : texto, semântica			

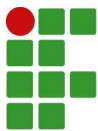


e interação. 4. ed. reform. São Paulo: Atual, 2013.

NICOLA, José de; TERRA, Ernani. **1001 dúvidas de português**: versão portátil. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Português**: de olho no mundo do trabalho, volume único. São Paulo: Scipione, 2009.

Unidade Curricular: Português II		CH Total: 40h	Semestre:
CH EaD:	CH Prática:	Pré-requisito: Português I ou aprovação em teste de nivelamento	
Objetivos: Compreender frases e expressões relacionadas com áreas familiares ao falante, como informações pessoais e familiares básicas, compras, geografia local, emprego. Comunicar-se de maneira simples em situações familiares que requerem troca de informações curtas e precisas. Descrever, de forma simples, seus conhecimentos, o ambiente onde vive e as necessidades imediatas.			
Conteúdos: Leitura e produção textual. Sequências narrativas. Período simples: presente, pretérito e futuro do modo indicativo. Concordância verbo-nominal. Noções de regência verbal.			



Metodologia de Abordagem:

Visando a facilitar a integração social e profissional do imigrante jovem e adulto, busca-se desenvolver competências de interação oral, de leitura e de escrita em português brasileiro. Para isso, o ensino da língua portuguesa buscará envolver ativamente os discentes, propondo aprendizagens socialmente relevantes para esse público. O ensino de língua será integrado a atividades físicas e manuais, enfocando a língua em uso e desenvolvendo ações dinâmicas que motivem os discentes a prosseguirem o estudo da língua de acolhimento. Essas ações podem incluir aulas práticas de culinária, escrita e publicação conjunta de livros de receita, clubes de leituras, oficinas de temas variados, prática de esportes e palestras com convidados. Além disso, o material explorado em sala de aula será composto por textos autênticos, incluindo, por exemplo, formulários de instituições públicas, currículos, notícias, telejornais, entrevistas, a fim de que o discente tenha acesso a práticas de interação reais. O ensino da língua de acolhimento busca promover a igualdade, a melhoria do acesso ao mundo do trabalho, a sensibilização para a diversidade cultural, religiosa e linguística do Brasil e o combate à exclusão e a todas as formas de exploração de imigrantes. A avaliação dos discentes será processual, sendo realizada ao longo da unidade curricular do curso, e a recuperação será oferecida, na forma de exercícios ou tarefas adicionais, sempre que for identificada uma dificuldade em atingir os objetivos da unidade curricular.

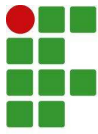
Bibliografias:

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. **Gramática reflexiva**: texto, semântica e interação. 4. ed. reform. São Paulo: Atual, 2013.

NICOLA, José de; TERRA, Ernani. **1001 dúvidas de português**: versão portátil. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Português**: de olho no mundo do trabalho, volume único. São Paulo: Scipione, 2009.

Unidade Curricular: Português III		CH Total: 40h	Semestre:
CH EaD:	CH Prática:	Pré-requisito: Português II ou aprovação em teste de nivelamento	
Objetivos: Entender os pontos principais sobre os assuntos do dia a dia como trabalho, escola e lazer. Comunicar-se em situações cotidianas, identificando a prosódia da língua portuguesa e compreendendo a sua importância nas interações sociais. Produzir textos sobre áreas familiares e de interesse. Descrever experiências, eventos, sonhos, desejos e ambições. Reconhecer textos informativos e selecionar dados significativos que permitam a tomada de decisão.			



Conteúdos:

Leitura e produção de textos informativos e explicativos. Período composto por coordenação e subordinação. Futuro do pretérito do modo indicativo. Tempos verbais do modo subjuntivo. Modalizadores. Conjunções. Acentuação gráfica.

Metodologia de Abordagem:

Visando a facilitar a integração social e profissional do imigrante jovem e adulto, busca-se desenvolver competências de interação oral, de leitura e de escrita em português brasileiro. Para isso, o ensino da língua portuguesa buscará envolver ativamente os discentes, propondo aprendizagens socialmente relevantes para esse público. O ensino de língua será integrado a atividades físicas e manuais, enfocando a língua em uso e desenvolvendo ações dinâmicas que motivem os discentes a prosseguirem o estudo da língua de acolhimento. Essas ações podem incluir aulas práticas de culinária, escrita e publicação conjunta de livros de receita, clubes de leituras, oficinas de temas variados, prática de esportes e palestras com convidados. Além disso, o material explorado em sala de aula será composto por textos autênticos, incluindo, por exemplo, formulários de instituições públicas, currículos, notícias, telejornais, entrevistas, a fim de que o discente tenha acesso a práticas de interação reais. O ensino da língua de acolhimento busca promover a igualdade, a melhoria do acesso ao mundo do trabalho, a sensibilização para a diversidade cultural, religiosa e linguística do Brasil e o combate à exclusão e a todas as formas de exploração de imigrantes. A avaliação dos discentes será processual, sendo realizada ao longo da unidade curricular do curso, e a recuperação será oferecida, na forma de exercícios ou tarefas adicionais, sempre que for identificada uma dificuldade em atingir os objetivos da unidade curricular.

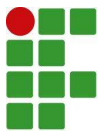
Bibliografias:

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. **Gramática reflexiva**: texto, semântica e interação. 4. ed. reform. São Paulo: Atual, 2013.

NICOLA, José de; TERRA, Ernani. **1001 dúvidas de português**: versão portátil. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Português**: de olho no mundo do trabalho, volume único. São Paulo: Scipione, 2009.

Unidade Curricular: Português IV		CH Total: 40h	Semestre:
CH EaD:	CH Prática:	Pré-requisito: Português III ou aprovação em teste de nivelamento	



Objetivos:

Entender as ideias principais de textos complexos, inclusive textos de caráter técnico e relacionados ao mundo do trabalho.

Comunicar-se fluentemente com falantes da língua de acolhimento.

Produzir textos claros e detalhados sobre temas diversos, como vida social e mundo do trabalho.

Defender um ponto de vista sobre temas gerais, indicando vantagens e desvantagens das várias opções.

Conteúdos:

Leitura e produção de textos. Sequências argumentativas. Tempos verbais compostos do modo subjuntivo. Orações reduzidas de infinitivo, de gerúndio e de participio. Operadores argumentativos. Acentuação gráfica.

Metodologia de Abordagem:

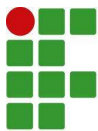
Visando a facilitar a integração social e profissional do imigrante jovem e adulto, busca-se desenvolver competências de interação oral, de leitura e de escrita em português brasileiro. Para isso, o ensino da língua portuguesa buscará envolver ativamente os discentes, propondo aprendizagens socialmente relevantes para esse público. O ensino de língua será integrado a atividades físicas e manuais, enfocando a língua em uso e desenvolvendo ações dinâmicas que motivem os discentes a prosseguirem o estudo da língua de acolhimento. Essas ações podem incluir aulas práticas de culinária, escrita e publicação conjunta de livros de receita, clubes de leituras, oficinas de temas variados, prática de esportes e palestras com convidados. Além disso, o material explorado em sala de aula será composto por textos autênticos, incluindo, por exemplo, formulários de instituições públicas, currículos, notícias, telejornais, entrevistas, a fim de que o discente tenha acesso a práticas de interação reais. O ensino da língua de acolhimento busca promover a igualdade, a melhoria do acesso ao mundo do trabalho, a sensibilização para a diversidade cultural, religiosa e linguística do Brasil e o combate à exclusão e a todas as formas de exploração de imigrantes. A avaliação dos discentes será processual, sendo realizada ao longo da unidade curricular do curso, e a recuperação será oferecida, na forma de exercícios ou tarefas adicionais, sempre que for identificada uma dificuldade em atingir os objetivos da unidade curricular.

Bibliografias:

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. **Gramática reflexiva: texto, semântica e interação**. 4. ed. reform. São Paulo: Atual, 2013.

NICOLA, José de; TERRA, Ernani. **1001 dúvidas de português: versão portátil**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

TERRA, Ernani; NICOLA, José de. **Português: de olho no mundo do trabalho, volume único**. São Paulo: Scipione, 2009.



19. Certificações intermediárias:

Não se aplica

20. Estágio curricular supervisionado

Não se aplica.

VI – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

21. Metodologia de desenvolvimento pedagógico do curso:

Visando a facilitar a integração social e profissional do imigrante jovem e adulto, busca-se desenvolver competências de interação oral, de leitura e de escrita em português brasileiro. Para isso, o ensino da língua portuguesa buscará envolver ativamente os discentes, propondo aprendizagens socialmente relevantes para esse público. O ensino de língua será integrado a atividades físicas e manuais, enfocando a língua em uso e desenvolvendo ações dinâmicas que motivem os discentes a prosseguirem o estudo da língua de acolhimento. Essas ações podem incluir aulas práticas de culinária, escrita e publicação conjunta de livros de receita, clubes de leituras, oficinas de temas variados, prática de esportes e palestras com convidados. Além disso, o material explorado em sala de aula será composto por textos autênticos, incluindo, por exemplo, formulários de instituições públicas, currículos, notícias, telejornais, entrevistas, a fim de que o discente tenha acesso a práticas de interação reais. O ensino da língua de acolhimento busca promover a igualdade, a melhoria do acesso ao mundo do trabalho, a sensibilização para a diversidade cultural, religiosa e linguística do Brasil e o combate à exclusão e a todas as formas de exploração de imigrantes. A avaliação dos discentes será processual, sendo realizada ao longo da unidade curricular do curso, e a recuperação será oferecida, na forma de exercícios ou tarefas adicionais, sempre que for identificada uma dificuldade em atingir os objetivos da unidade curricular.

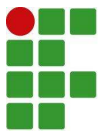
22. Avaliação da aprendizagem:

A avaliação dos discentes será processual, sendo realizada ao longo da unidade curricular do curso, e a recuperação será oferecida, na forma de exercícios ou tarefas adicionais, sempre que for identificada uma dificuldade em atingir os objetivos da unidade curricular. Assim, a avaliação permitirá o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva.

Os instrumentos de avaliação do aprendizado da língua portuguesa incluirão aulas práticas de culinária, escrita e publicação conjunta de livros de receita, clubes de leituras, oficinas de temas variados, prática de esportes, palestras com convidados, entre outros, que permitirão aos docentes avaliar a capacidade de interação dos discentes, seja por meio de textos orais ou textos escritos.

Serão critérios de avaliação: a capacidade de compreensão das tarefas propostas, permitindo ao discente realizar as tarefas solicitadas para o desenvolvimento da aprendizagem da língua; a capacidade de interação em língua portuguesa, dentro dos objetivos estipulados para cada módulo do Curso; o envolvimento com a realização de tarefas, em aula ou extraclasse, que visem à ampliação das capacidades de interação e dos conhecimentos linguísticos do discente.

De acordo com o Regulamento Didático Pedagógico (RDP), o resultado da avaliação de cada unidade curricular será expresso por notas inteiras de 0 (zero) a 10 (dez), sendo 6 (seis) o resultado



mínimo para aprovação em um componente curricular. Para aprovação, o discente também precisa ter uma frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em cada componente curricular.

Ao fim de cada unidade curricular, os docentes reunir-se-ão com a equipe pedagógica que acompanhou a turma ao longo do semestre para a realização do Conselho de Classe da turma, que consistirá em um espaço para reflexão, revisão de estratégias de ensino, tomada de decisões sobre a prática educativa e avaliação do aproveitamento dos alunos.

23. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores:

Será oferecida prova de nivelamento no Português I para verificar a possibilidade de aproveitamento de conhecimento e saberes prévios em língua portuguesa, alocando o discente no nível apropriado a seu conhecimento do português e habilidades de comunicação.

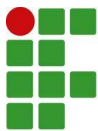
24. Atendimento ao Discente:

Por se tratar de um curso voltado para imigrantes potencialmente em situação de vulnerabilidade social, o atendimento ao discente será sistemático, buscando o apoio da Coordenação Pedagógica do Câmpus Jaraguá do Sul – Rau para o atendimento a dificuldades de aprendizagem, para o auxílio permanência, quando possível, e para o suporte psicológico, se necessário. A Coordenadoria Pedagógica do Câmpus Jaraguá do Sul - Rau é um setor multidisciplinar que atua em processos de ensino e aprendizagem, desenvolvendo ações que visam à permanência e ao êxito dos discentes na Instituição. A equipe inclui pedagogos, psicólogo, assistente social e técnicos em assuntos educacionais que poderão atender as demandas dos discentes presencialmente no campus ou via e-mail institucional. Neste setor, os discentes poderão acessar as ações institucionais da Política de Assistência Estudantil no IFSC, desenvolvidos com base no Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES.

O Câmpus Jaraguá do Sul - Rau desenvolve ações para apoiar os discentes a superar as eventuais dificuldades enfrentadas durante o percurso formativo. Essas ações de permanência são realizadas de forma articulada entre docentes, Coordenação do Curso e Coordenação Pedagógica, em conjunto com outros setores do câmpus, na perspectiva da diminuição dos índices de abandono e aumento dos índices de conclusão do curso.

Em parceria com o Departamento de Assuntos Estudantis (DAE), a Coordenadoria Pedagógica realiza diversas ações de permanência para os discentes, tais como: oferta de auxílio financeiro por meio do Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social – PAEVS; acompanhamento pedagógico de alunos em situações de dificuldade de desempenho e de aprendizagem; acompanhamento docente para adaptação metodológica; ações formativas para facilitar o processo de ensino e aprendizagem; apoio psicossocial em casos de dificuldades emocionais e de aprendizagem; e desenvolvimento de hábitos de estudos e, quando necessário, busca ativa para o combate à evasão.

O câmpus Jaraguá do Sul - Rau contribui com a implementação de políticas de acesso, permanência e conclusão com êxito dos estudantes com necessidades educacionais específicas. Por meio do Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE), articula as ações institucionais para a promoção da acessibilidade, atuando de forma conjunta com os professores, coordenações de curso, coordenação



pedagógica, DAE, gestores, estudantes, entre outros. O NAE visa a incentivar, mediar e facilitar o direito à aprendizagem de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação, atuando na promoção da inclusão e na equiparação de oportunidades de acesso ao conhecimento escolar, à permanência e ao êxito.

É assegurado aos estudantes público-alvo da Educação Especial o Atendimento Educacional Especializado (AEE), que terá por objetivo identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos acessíveis e recursos de Tecnologia Assistiva que contribuam com a minimização ou eliminação das barreiras físicas, atitudinais, educacionais, comunicacionais e outras que possam interferir na plena participação nas atividades educacionais e sociais.

25. Atividade em EaD:

Não se aplica.

26. Equipe multidisciplinar:

Não se aplica.

26.1. Atividades de tutoria:

Não se aplica.

26.2. Material didático institucional:

Não se aplica.

26.3. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes:

Não se aplica.

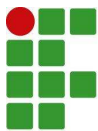
PARTE 3 – AUTORIZAÇÃO DA OFERTA

VII – OFERTA NO CAMPUS

27. Justificativa para oferta neste Câmpus:

O Curso de *Formação Continuada em Português Língua de Acolhimento* tem como objetivo preencher uma lacuna na formação de jovens e adultos em situação de refúgio ou acolhimento humanitário. Os cursos voltados para o ensino de português para estrangeiros não tinham uma preocupação com a integração social e profissional dessa população em situação de vulnerabilidade social.

O número crescente de imigrantes com visto humanitário e refugiados na região de Jaraguá do Sul pode ser percebido no aumento da procura por cursos de língua portuguesa para estrangeiros no Câmpus Jaraguá do Sul - Rau. A primeira edição do Curso de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros contou com 23 inscritos para 20 vagas, enquanto a segunda edição já teve 69 inscritos. O aumento de migrantes, especialmente venezuelanos, nas ruas de Jaraguá do Sul e região, é perceptível estrangeiros que demandam ajuda financeira em sinais de trânsito. A crise social e econômica do Haiti e da Venezuela tem provocado grandes fluxos migratórios em direção ao Brasil. Ao chegarem aqui, esses migrantes ainda enfrentam dificuldade de comunicação em língua portuguesa, tendo sua inserção social e



profissional dificultada.

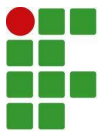
A oferta do Curso de *Formação Continuada em Português Língua de Acolhimento* está alinhada ao PDI do Instituto Federal de Santa Catarina e ao POCV do Câmpus Jaraguá do Sul - Rau, na perspectiva da estruturação da oferta de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Este Projeto Pedagógico de Curso está em consonância com a Resolução CONSUP N° 23, de 21 de agosto de 2018, que estabelece o Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSC, atendendo às seguintes propostas:

1. Análise da realidade local/regional identificando mudanças na dinâmica do mundo do trabalho que orientem a adequação dos currículos e das ofertas educativas, incluindo pesquisas de demanda (p. 47);
2. Promover atividades de extensão com a participação da comunidade (p. 48);
3. Implementar estratégias de ingresso que otimizem a ocupação de vagas pelos públicos estratégicos (p. 48);
4. Buscar a aproximação da comunidade por meio da oferta de cursos FIC e de extensão e de oficinas de preparação de candidatos aos cursos ofertados pelo câmpus (p. 53).

Além dos fatores já citados, é importante ressaltar que essa demanda por um curso de português que atendesse as demandas de imigrantes em situação de refúgio e acolhimento humanitário partiu da *Secretaria de Desenvolvimento Social e Habitação de Guaramirim*. Esse Curso, portanto, está sendo proposto para atender à demanda de um acordo de cooperação técnica com a referida Secretaria.

28. Itinerário formativo no contexto da oferta/câmpus:

O Câmpus tem oferecido desde 2019 cursos de português para estrangeiros. Percebeu-se, no entanto, que era necessário repensar a concepção do ensino de língua portuguesa para não falantes de português. A maioria dos discentes eram formados por imigrantes em situação de refúgio ou acolhimento humanitário, necessitando de um trabalho mais voltado para a integração social e profissional. Assim, surge a concepção do Curso de *Formação Continuada em Português Língua de Acolhimento*. Esse Curso integra o eixo formativo *Desenvolvimento Educacional e Social*, que representa um ponto de ligação com a comunidade do entorno do Câmpus, atendendo um público estratégico para o Instituto Federal de Santa Catarina. Destaca-se, ainda, que o Curso está inserido em outras ações de formação para o público imigrante em situação de refúgio e acolhimento e busca oferecer o passo inicial para a integração social e profissional, que é o domínio da língua de acolhimento. Os discentes têm a oportunidade de prosseguir seus estudos com o Curso de *Formação Continuada em Currículo, Conhecimento e Cultura do Ensino Médio para Estrangeiros*, (Resolução CEPE/IFSC nº 41, de 10 de junho de 2021), para se preparar para provas de certificação como o Enceja e o ENEM, e continuar a sua formação profissional em um dos cursos técnicos de ensino médio ou superiores oferecidos pelo Câmpus no eixo profissional *Controle e Processos Industriais*.



29. Público-alvo na cidade/região:

Estrangeiros e brasileiros naturalizados, jovens e adultos, com pouco ou nenhum conhecimento da língua portuguesa, em especial aqueles que se encontram em vulnerabilidade social por estarem em situação de refúgio ou acolhimento humanitário, necessitando de integração social e profissional.

30. Início da oferta:

2023/1.

31. Frequência da oferta:

Conforme a demanda.

32. Periodicidade das aulas:

Semanal.

33. Local das aulas:

As aulas acontecerão no Câmpus Jaraguá do Sul – Rau. Em caso de parcerias estabelecidas por Termo de Cooperação Técnica, as aulas podem ser oferecidas em locais específicos, indicados pelo parceiro, a fim de acolher com mais facilidade o público-alvo.

34. Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turmas	Turno	Vagas	Total de Vagas
2023-1	2	Noturno	25	50

34.1. Justificativa para oferta de vagas inferior a 40.

Tratando-se de um curso com vistas ao acolhimento do imigrante, especialmente em situação de vulnerabilidade social e sem domínio da língua portuguesa, faz-se necessário que o número de vagas seja reduzido para que os docentes possam acompanhar o aprendizado e realizar a avaliação dos discentes de forma individualizada.

35. Pré-requisito de acesso ao curso:

Para acessar o Curso, o candidato deve ser estrangeiro, ou brasileiro naturalizado, com ensino fundamental completo, ou instrução equivalente ao ensino fundamental em seu país de origem, e idade mínima de 15 anos.

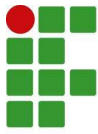
36. Instalações e equipamentos:

Para a viabilização do Curso, é necessária sala de aula, com capacidade para 25 pessoas, provida com equipamento multimídia. Os discentes dispõem, também, da Biblioteca do Câmpus com as obras constantes na bibliografia da ementa.

37. Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

DOCENTE		
Nome	Área	Regime de Trabalho
Anderson Bertoldi	Português	DE
Estela Ramos de Souza de Oliveira	Português	DE

TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO



Nome	Cargo
Júlio César Leiva Filho	Administrador
Claudia Marina Rodicz Colaço	Assistente de Alunos
Jaqueline Matos Carvalho	Assistente de Alunos
Joana Nunes Costa	Assistente de Alunos
Ana Maria Berté Moratelli	Assistente em Administração
Ana Paula Korb	Assistente em Administração
Camila Kellner	Assistente em Administração
Candice da Silva Rodrigues	Assistente em Administração
Cássio Confessor de Carvalho	Assistente em Administração
Hélverton Emilio Ribas	Assistente em Administração
Ivone Maria Mees	Assistente em Administração
Jucielle Kathiane Flores	Assistente em Administração
Loiraci Ribeiro Carvalho	Assistente em Administração
Mara Leatrice Mayer	Assistente em Administração
Marcela Fernanda Matias	Assistente em Administração
Marcia Paula Marconato	Assistente em Administração
Marilu de Fátima Kuhn	Assistente em Administração
Rodrigo Domit	Assistente em Administração
Samanta Teles de Pádua	Assistente em Administração
Vanessa Jackelline Gomes Barbosa de Oliveira	Assistente em Administração
Liriane Guimarães Morais	Assistente Social
Gregory Castilho Mancin	Auditor
Dicézanne Gabriela de Souza Kühl	Auxiliar de Biblioteca
Fabiana Alves dos Santos Schrodi	Auxiliar de Biblioteca
Izolde Rejane do Carmo	Auxiliar de Biblioteca
Pablo Leonardo Martins Sousa Santos	Auxiliar em Administração
Roseli Aparecida Teixeira	Bibliotecário
Edna Moreno	Contador
Valéria Fonseca dos Santos Ferreira	Pedagogo
Afonso Vieira	Psicólogo
Ivaristo Antonio Floriani	Técnico em Assuntos Educacionais
Jhony dos Santos Benevides	Técnico em Assuntos Educacionais
Jussete Rosane Trapp Wittkowski	Técnico em Assuntos Educacionais
Paula Regina Corrêa	Técnico em Assuntos Educacionais
Fabiano Fernandes	Técnico em Laboratório
Gustavo Jamir da Silva	Técnico em Laboratório
José Roberto Murara	Técnico em Laboratório
Marcelo Malewschik	Técnico em Laboratório
Michel Guimarães dos Santos	Técnico em Laboratório
Patrick Elizio	Técnico em Laboratório
Vitor Gabriel Ramos	Técnico em Laboratório
Fábio Meinheim	Técnico em Tecnologias da Informação
Luis Claudio Kuklinshi	Técnico em Tecnologias da Informação